

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO TRABALHADOR: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA PSICOLOGIA

Fernanda Zanette de Oliveira – UNESC
fernanda.oliveira@msn.com
Patrícia Martins Goulart
pmg.correio@gmail.com

Área temática: Políticas públicas, cidadania e novos direitos.

As políticas de saúde no Brasil surgiram num contexto de luta e reivindicações da sociedade civil, a citar a Reforma Sanitária, situando a saúde do trabalhador como um campo da saúde pública. A partir disso, integra-se a importância de uma visão multiprofissional à atenção em saúde do trabalhador, que abre espaço para a atuação da Psicologia. Por se configurar um campo de atuação a ser explorado, com histórico recente representa um desafio à psicologia e retoma ao compromisso social da profissão. Este estudo tem por objetivo conhecer as origens e lógica das Políticas Públicas Brasileiras de Saúde do Trabalhador, com atenção as contribuições da Psicologia neste âmbito. Para tanto foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica, de caráter analítico-crítico e natureza descritiva. Dos resultados. A inserção da Psicologia em Políticas Públicas está relacionada aos movimentos democráticos, consolidados pela 8ª Conferência de Saúde em 1986. A lógica que impulsiona estas políticas se atrela aos princípios da Constituição Federal de 1988 e da lei 8.080, 1999, regulamentada através do Decreto 7508, em 2011. O Sistema de Conselhos de Psicologia centrou atenção às Políticas Públicas em 2003, com a criação do Banco Social de Serviços em Psicologia e do CREPOP em 2006. De acordo com estes documentos, a principal contribuição da Psicologia neste contexto consiste em dispor de recursos que permitam a atuação multidisciplinar, centrada tanto na atenção, prevenção e promoção de saúde. Sendo que a principal contribuição do seu trabalho é a não alienação do indivíduo no processo saúde-doença e a não exclusão de seu ambiente social. Embora se registre os avanços da Psicologia neste âmbito, a sua atuação tem sido coadjuvante em relação a outras profissões na área da saúde.

Palavras Chave: Psicologia, Políticas Públicas, Saúde do Trabalhador